

OS INSTRUMENTOS TECNOLÓGICOS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

Julyane Brunna Ferreira Maciel (1); Lucas Antônio Ribeiro Cardoso (1); Áurea Nascimento de Siqueira Mesquita (2);

¹Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Graduando Geografia – Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

²Mestranda em desenvolvimento e Meio Ambiente- PRODEMA UFPE

INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia da informação e comunicação em âmbito escolar tornou-se possível para a prática docente a partir das mudanças ocorridas na sociedade, tornando-os velozmente as informações, saindo de um espaço macro para o micro. Porém, tomando por bases a realidade tecnológica registradas na educação detenham de um profissional qualificado no perfil da modernidade, que possuam tais ferramentas que contribuirá para o mecanismo de instrumentos tecnológicos na qual irá dá suporte e no ensino aprendizagem. Dentre das inúmeras novas tecnologias, está o famoso computador. E hoje cada vez mais, várias pessoas, porque não dizer, grande parte da população, o aparelho celular, tablet e outros que podem ser utilizadis em sala de aula.

Segundo Tajra (2001), na década de 80 os países desenvolvidos transformaram a inclusão no âmbito escolar uma necessidade. Vale salientar que esses mecanismos tecnológicos devem ser usados em prol da construção didática pedagógico do aluno, atrelado ao seu contexto, seja ele familiar social e escolar. A lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/96, em seu Art. 1º, torna-se público o seguinte:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 2º. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
(BRASIL, 1996)

É relevante mencionar que o preparado do educador deve por vim de sua origem acadêmica, de volta para sua formação na qual ele deveria ter o suporte, incluindo em sua proposta curricular investimentos necessários da tecnologia no processo educacional para que se tornem habilitados a manusear as tecnologias. Conseqüentemente, apesar desta deficiência no ensino, o educador deve objetivar a melhoria no

seu processo de ensino e aprendizagem e incrementando recursos tecnológicos como a máquina filmadora, máquina de fotografar digital, o computador, o celular e dentre outros que podem aprimorar o conhecimento e habilidades dos alunos na sua prática educacional.

Analisando as novas tecnologias, pois possuem diversos meios no qual o docente pode interagir, através de novas ferramentas tecnológicas, abrangendo o conhecimento sobre os diferentes espaços do planeta. Existem diversos instrumentos como a literatura, música, teatro, filmes, programas, jornais, revistas que podem dar suporte ao aprendizado e ensino em âmbito escolar. O presente trabalho, toma como objetivo, o uso da tecnologia, o intuito de desenvolver no alunado, a compreensão de maneira simples e objetiva, o possibilitando no processo de aprendizagem dos novos instrumentos facilitadores do ensino.

A partir da inserção da tecnologia, contribuindo para o alunato a interagir e expressar suas opiniões, através de conhecimentos sobre o ambiente em que vive e fora dele. Existem diversos instrumentos como a literatura, música, teatro, filmes, programas, jornais, revistas que podem dar suporte ao aprendizado em âmbito escolar. Atualmente as tecnologias vêm abrangendo o processo de ensinar e aprender no ensino regular como instrumento tecnológico tornado facilitador do aprendizado.

De acordo com Carvalhos, Kruger e Batos (2000), a educação e suas relações com a tecnologia pressupõem fundamentos para atribuições do desenvolvimento curricular voltada para a formação dos docentes, fundamentado na exploração das novas formas de incrementar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O objetivo geral do trabalho é analisar a utilização dos recursos tecnológicos para o um conjunto de determinados docentes de uma escola de ensino básico da Região Metropolitana do Recife, no Estado de Pernambuco, e como articulam a partir das inovações tecnológicas no âmbito de trabalho.

METODOLOGIA

A pesquisa diante da complexidade inerente foi optada pelo viés de caráter qualitativa e quantitativa que contribui para o desenvolvimento aplicado através das representações e categorias que foi levantado a partir das amostras em campo (MINAYO, 1994). Para realização desta pesquisa foi aplicado um questionário com 15 questões com perguntas abertas e fechadas para os docentes do ensino fundamental I (1ª ano ao 5º ano) e com os professores do fundamental II (6º a 9º ano) de uma determinada escolar da rede privada da

região metropolitana do Recife no Estado de Pernambuco.

A pesquisa realizou através da análise pela percepção que segundo Penna (1997) essa técnica contribui para perceber e conhecer objetos e situações através dos sentidos e que podem ser percebido.

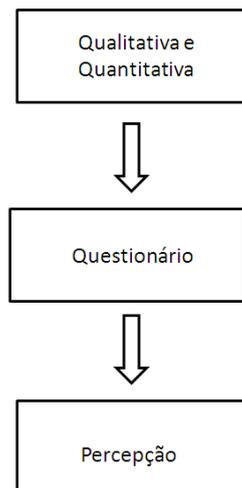


Figura 01: Método utilizado para pesquisa. Fonte: Autores, 2018.

Foi realizada por meio da percepção a estruturação do colégio em relação ao acesso aos instrumentos tecnológicos solicitados para alunos e docentes, a serem utilizados em sala de aula. Que visasse sempre auxiliar na compreensão do conteúdo que nela fosse ministrado. Sendo esses instrumentos: Um data Show e notebook. Além é claro, dos aparatos tecnológicos que o colégio possuía em suas dependências, como uma sala de vídeo, tablet's que são usados para cada aluno, assim como a utilização do uso de internet por meio de Wi-fi e o uso dos celulares em momentos solicitados.

A pesquisa foi realizada com dez docentes, seis docentes do ensino fundamental I, pedagogas. E quatro docentes do ensino fundamental II (professores de Matemática, Geografia, Língua Portuguesa e artes), sobre como eles utilizam as tecnologias em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa apresentou resultados positivos, desde análise através da percepção, que demonstrou que o colégio pesquisado, apresenta estrutura necessária de inserção de vários instrumentos tecnológicos distribuídos em sala de alunas, sala de multimídia, tablets individuais, notebooks e data show. Na sala dos docentes apresenta um computador com acesso a internet na qual contribuiu para criar novas alternativas de pesquisa para aprimorar os conteúdos em sala de aula. Além da sala dos professores a coordenação do fundamental I e fundamental II também apresenta computadores e cada sala tem notebook com acesso à internet e data show.

A pesquisa realizada através dos questionários apontou que os professores do ensino fundamental I, utilizam muito os recursos tecnológicos, pois atraem a atenção dos alunos, como filme, documentários e animações. O uso dos computadores para reprodução de vídeos e imagens, que contribuem para *segurar* atenção dos alunos, além é claro, das mídias que contribuem para ouvirem músicas educativas. Os mecanismos utilizando para o professor, devem ser voltados para o ensino, assim como já citado anteriormente, porém com o objetivo de atrela este ensino a vida cotidiana do estudante. Esses instrumentos são formas de nortear o aluno em sua aprendizagem e auxiliar o professor na sua abordagem pedagógica. Sobre isso, autora Cavalcanti (2012) explica da seguinte forma:

Por sua vez, os métodos delineam a estruturação dos conteúdos escolares. E os procedimentos são as formas operacionais do método de ensino, isto é, são atividades para viabilizar o processo didático, tal como ele é concebido teórica e metodologicamente. São formas cujos conteúdos são os encaminhamentos efetivados para o processo de conhecimento pelo aluno. (CAVALCANTI, 2012 pág77).

Cerca de 97% dos professores do ensino fundamental I utilizam as tecnologias como suporte nas aulas, cerca de 80% afirmaram apresentarem dificuldades em manusear essas ferramentas, pois não tiveram capacitação adequada para trazer esses recursos em suas respectivas disciplinas. A fim de desenvolver com essas tecnologias o ensino e aprendizagem com seus educandos.

Aos docentes de ensino fundamental II, cerca de 70% afirmaram a utilização em algum momento para reproduzir filmes de cunho educativos, apresentar um conteúdo de sua disciplina em slides, assim também como apresentar

imagens ou figuras de acordo com a temática. Já 30% informaram que não utilizam com frequência os recursos tecnológicos, pois muitas vezes, ocorre de causar uma dispersão o alunado, corroborando para o desvio de atenção da aula, pra questões pessoas como o uso indevido das redes sociais. Outra informação muito importante que foram obtidos através do questionário é representada por todos os docentes entrevistados é que todos concordam com a presença das tecnologias para facilitar e compreender os conteúdos, sendo fundamental para o ensino e aprendizagem.

CONCLUSÃO

As utilizações das tecnologias podem contribuir de forma direta para auxiliar os docentes a inovar e nas exposições dos conteúdos que muitas vezes são tradicionalmente realizados das mesmas maneiras. Os professores podem usar inúmeras ferramentas de publicação para criação de várias utilidades que possam articular novas alternativas que facilitem a compreensão do alunato através do uso da tecnologia. O uso de programas tecnológicos pode auxiliar na exposição dos conteúdos que muitas vezes atraem a atenção do alunato para o aprendizado, facilitando as informações e contribuindo para um ensino ais didático e dinâmico.

Os docentes devido à falta de capacitação muitas vezes não conseguem introduzir da melhor forma as tecnologias, ou pela falta de experiência, ou até mesmo pela falta de disciplina em seu período acadêmico que não propôs experiências através do uso tecnológico. Portanto, são fundamentais os instrumentos da tecnologia inseridos no auxílio para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos alunos, contribuindo de forma positiva e facilitando os saberes, através de novos mecanismos.

REFERÊNCIA

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Lei 9.394/1996. – 2. Ed. – Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.3.000 exemplares.

CARVALHO, Marília G.; Bastos, João A. de S. L., Kruger, Eduardo L. de A./ **Apropriação do conhecimento tecnológico**. CEEFET-PR, 2000. Cap. Primeiro.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola** / Lana de Souza Cavalcanti. – Campinas SP: Papyrus, 2012. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho pedagógico).

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PENNA, Antônio Gomes. **Percepção e realidade: introdução ao estudo da atividade perceptiva**. Rio de Janeiro, Imago, 1997.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**. 6. ed. São Paulo: Érica, 2001.